

Portugal virou o resultado

Escrito por José Tolentino
Quarta, 25 Maio 2011 09:44



A selecção sénior feminina de Portugal sentiu imensas dificuldades para ultrapassar a congénere da Suíça no primeiro dos 2 jogos de preparação agendados com os responsáveis helvéticos.

Foi preciso haver uma transfiguração quase total após o descanso, que chegou com as helvéticas na frente por 24-35, diferença alicerçada basicamente nos 10 minutos iniciais (7-16), para que as comandadas de Ricardo Vasconcelos conseguissem dar a volta ao resultado.

Até ao intervalo a selecção helvética exerceu um domínio avassalador nas tabelas, ganhando mais 15 ressaltos que as nossas representantes, o que aliado à maior eficácia de lançamento explicava naturalmente a supremacia no marcador.

No reatamento a atitude do seleccionado luso mudou drasticamente, passando a disputar todos os lances com grande determinação e pondo em campo uma agressividade defensiva que deu os seus frutos. Liderado pela base Carla Nascimento, o colectivo luso mostrou uma boa capacidade de reacção, com a reviravolta a surgir no minuto 27 (41-40). A partir daí Portugal não mais perdeu a liderança do marcador, tendo alcançado a maior vantagem (8 pontos) aos 56-48 já no último quarto, no minuto 36.

O seleccionador da Suíça numa derradeira tentativa pediu o seu último desconto de tempo com 1 minuto e 55 segundos para jogar (aos 58-53), mas não conseguiu inverter a situação. Foi da linha de lance livre que o resultado sofreu alteração até aos números finais (59-57), com a melhor marcadora da partida, a nº 13 helvética (Twehues) a converter os 4 lances de que dispôs, selando o resultado já no minuto 40.

O seleccionador luso como primeiro ponto positivo enalteceu « a boa resposta que a equipa deu na 2ª parte, já que até ao intervalo estávamos a perder a luta das tabelas. Como não temos ninguém dominante na luta dos ressaltos, tivemos que contar com todas.». Mais adiante

Portugal virou o resultado

Escrito por José Tolentino
Quarta, 25 Maio 2011 09:44

Ricardo Vasconcelos referiu-se ao segundo ponto positivo:

"Foi o 2º jogo consecutivo em que conseguimos 11 das 12 atletas utilizadas a marcar um cesto e isso agrada-me porque as jogadoras compreenderam a mensagem que lhes procurei transmitir, aquando do 1º confronto com a Finlândia."

Na selecção portuguesa o maior destaque vai para o colectivo, pela forma como soube reagir à adversidade. Todavia a mais valiosa foi Carla Nascimento (10 pontos, 2 ressaltos defensivos, 4 assistências, 2 roubos e 10 faltas provocadas, embora algo perdulária nos lances livres pois falhou 5 em 9 tentativas), bem acompanhada por Joana Lopes (12 pontos, 5 ressaltos defensivos, uma assistência e 3 faltas provocadas, com 3/3 nos lances livres). Uma palavra de estímulo para Tamara Milovac (6 ressaltos sendo 3 ofensivos), a melhor ressaltadora da equipa, mais confiante no seu papel.

Da equipa helvética veio a MVP do encontro, com 26,0 de valorização: M. Giroud (15 pontos, 17 ressaltos sendo 6 ofensivos, uma assistência, 3 roubos e 4 faltas provocadas), bem secundada pela melhor marcadora do jogo, K. Twehues (21 pontos, 3 triplos, 7 ressaltos sendo 2 ofensivos, duas assistências, 2 roubos e 12 faltas provocadas, com 6/7 nos lances livres) e por A. Kassongo (8 pontos, 4 ressaltos defensivos, 3 roubos e 1 desarme de lançamento).

Em termos globais a vitória lusa assentou basicamente na melhor eficácia dos duplos (53%-46%), com os restantes indicadores a revelarem muito equilíbrio: assistências (9-7), roubos (11-12), turnovers (19-18), % de triplos (20%-22%) e % de lances livres (63%-62%). Ao invés as helvéticas foram superiores nas tabelas (26-37 ressaltos), embora tenha havido uma boa reacção lusa na 2ª parte (16-12 ressaltos), nomeadamente na tabela ofensiva (5-2 ressaltos).

Ficha do jogo

Pavilhão Desportivo dos Lombos, em Carcavelos

Portugal (59) - Carla Nascimento (10), Ana Oliveira (2), Joana Lopes (12), Sara Filipe (9) e

Portugal virou o resultado

Escrito por José Tolentino
Quarta, 25 Maio 2011 09:44

Tamara Milovac (6); Ana Fonseca (5), Maria João Correia, Michelle Brandão (6), Débora Escórcio (2), Diana Neves (3), Célia Simões (2) e Luiana Livulo (2)

Suiça (57) - B. Muller, A. Rol (2), K. Twehues (21), M. Giroud (15) e A. Kassongo (8); L. Thalmann (4), V. Doresfast (3), S. Kershaw, M. Milenkovic (1), M. Hechendom e E. Moldovanyi

Por períodos: 7-16, 17-19, 28-10, 7-12

Árbitros: Fernando Rezende, Pedro Rodrigues e Sónia Teixeira

Hoje as duas selecções voltam a defrontar-se a partir das 20h30 no pavilhão do Algés.